



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

PPPg-004

Análise de risco de erosão dentária por hábito frequente de consumo de bebidas ácidas em jovens adultos

Mancilla JOFC, Gonçalves DFM, Danelon M, Pessam JP, Delbem ACB

Área: Odontopediatria

O objetivo do estudo foi determinar, por meio de um questionário feito a estudantes universitários, qual é a população em risco potencial de desenvolver lesões erosivas do esmalte, acorde à frequência de consumo habitual de bebidas ácidas (suco natural, suco industrial, e refrigerante); se associou a risco alto, aqueles que responderam consumir bebidas ≥ 2 vezes por dia, ao risco médio aqueles com frequência de consumo entre 1 vez por dia e 3 vezes por semana, e risco baixo de consumo, respostas ≤ 1 vez por semana. O questionário elaborado foi previamente submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da FOA-UNESP (CAAE: 50719615.5.0000.5420) e aplicado a 493 alunos de graduação em Odontologia da FOA-UNESP. Os resultados foram tabulados avaliados com análise estatística descritiva e análise χ^2 . Da população entrevistada, 19,47% (n=96) responderam consumir ≥ 2 vezes por dia alguma das 3 bebidas ácidas, classificando-se em risco alto; o 49,29% (n=243) responderam ter uma frequência de hábitos de consumo de risco médio e o 31,24% (n=154) são de risco baixo de acordo com a frequência de consumo. A distribuição de preferência de consumo das bebidas para a população como risco alto (n=96), é de 31,25% (n=30) para suco natural, 32,29% (n=31) para suco industrial, 29,17% (n=28) para refrigerante, e 7,29% (n=7) para o consumo misturado das três bebidas. No caso da população de risco médio (n=243), acorde às respostas dadas, a distribuição de consumo de bebidas é de 32,92% (n=80) para suco natural, 14,81% (n=36) para suco industrial, 20,58% (n=50) para refrigerante, e 31,69% (n=77) para aqueles que misturam o consumo das três bebidas. Conclui-se que a população com maior frequência de consumo de bebidas ácidas pode ter maior risco de desenvolver lesões erosivas, e também se tem uma população em risco médio, que tem potencial de incrementar seus riscos; sugerindo-se desenvolver um programa educativo para prevenção de lesões erosivas em jovens adultos.

Descritores: Erosão Dental; Prevalência de Hábitos; Tempos de Consumo; Bebidas Ácidas.

Apoio Financeiro: CNPq Universal 456158-2014-6